

# TRIBUNA ESPÍRITA

*A QUEM OFERTAMOS?*

21.7.2023

Maria Helena Marcon



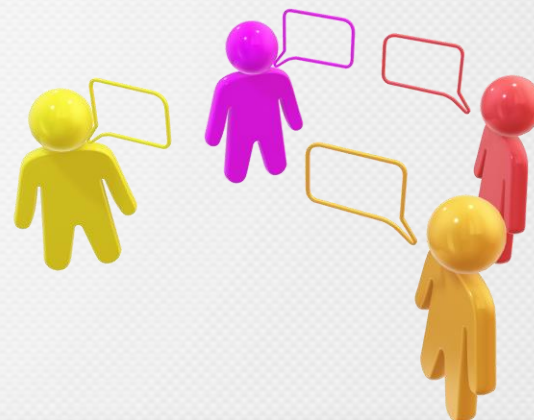
*Federação Espírita do Paraná*

**Comunicação Social Espírita**





A mais utilizada forma de comunicação:  
*a palavra*





Qual a importância da palavra humana para as conquistas evolutivas do Espírito?

A palavra é dom divino, quando acompanhada dos atos que a testemunhem: e é através de seus caracteres falados e escritos que o homem recebe o patrimônio de experiências sagradas de quantos o antecederam no mecanismo evolutivo das civilizações.





É por intermédio de seus poderes que se transmite,  
de gerações a gerações, o fogo divino do progresso  
na escola abençoada da Terra.

*Emmanuel/Francisco Cândido Xavier/  
O Consolador/perg. 124*





Como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus?

Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca.

O homem bom tira boas coisas do seu bom tesouro, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más.





Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo.

Porque por tuas palavras serás justificado e por tuas palavras serás condenado.

*Mateus, 12:34-37*





Seja, porém, o vosso falar:  
sim, sim; não, não;  
porque o que passa disto  
é de procedência maligna.

*Mateus, 5:37*





Já viste a mesma fonte produzir água doce e salgada ao mesmo tempo?

Já viste uma figueira dar azeitonas, ou a videira produzir figos?

Assim tampouco duma fonte pode nascer água salgada e água doce ao mesmo tempo.

*Tiago, 3:10*





Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina.

*Paulo de Tarso – Tito, 2:1*





# Primeiro requisito ao palestrante espírita

Conduta moral compatível com a moral cristã





Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.

O Evangelho segundo o Espiritismo, cap. XVII, item 4





O pregador espírita respeitável é aquele que se apresenta ao mundo moderno, exibindo conduta honrada que lhe vale de credencial insuperável.

*Vianna de Carvalho/Divaldo Pereira Franco/  
Sementeira da Fraternidade, cap. 43*





# Segundo requisito ao palestrante espírita

Conhecimento doutrinário

Vinculado a Centro Espírita – grupo de estudos/trabalho

O pregador espírita é um agente da Doutrina em permanente mostra das suas excelências.

*Vianna de Carvalho/Divaldo Pereira Franco/  
Sementeira da Fraternidade, cap. 43*





O pregador espírita é o portador de valiosos tesouros do Evangelho, em contínua viagem de apresentação dos celeiros de bênçãos, ao alcance de todos.

*Vianna de Carvalho/Divaldo Pereira Franco/  
Sementeira da Fraternidade, cap. 43*





# Objetivos da palestra espírita

Esclarecimento/Ensino Espírita  
Consolo





## *João Batista*

vida no deserto (meditação/preparo espiritual)





## *Saulo de Tarso*

Três dias na pensão da Rua Direita, Damasco

O deserto de Dan

O trabalho em Antioquia





A primeira viagem

A tribuna em Pafos





# Terceiro requisito ao palestrante espírita

Habilidade de comunicar-se  
em público





Palestrar com naturalidade, governando as próprias emoções, sem azedume, sem nervosismo e sem momices, fugindo de prelecionar mais que o tempo indicado no horário previsto.  
A palavra revela o equilíbrio.

*André Luiz/Waldo Vieira/  
Conduta Espírita, cap. 14*





Sustentar a dignidade espírita diante das assembleias, abstendo-se de historietas impróprias ou anedotas reprováveis.

O orador é responsável pelas imagens mentais que plasme nas mentes que o ouvem.

*André Luiz/Waldo Vieira/  
Conduta Espírita, cap. 14*





Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe,  
mas só a que for boa para promover a edificação,  
para que dê graça aos que a ouvem.

*Paulo de Tarso – Efésio, 4:29*





Respeitando pessoas e instituições nos comentários e nas referências, nunca estabelecer paralelos ou confrontos suscetíveis de humilhar ou ferir.

Verbo sem disciplina gera males sem conta.

*André Luiz/Waldo Vieira/  
Conduta Espírita, cap. 14*





Calar qualquer propósito de destaque, silenciando exibições de conhecimentos, e ajustar-se à Inspiração Superior, comentando as lições sem fugir ao assunto em pauta, usando simplicidade e precatando-se contra a formação da dúvida nos ouvintes.

*André Luiz/Waldo Vieira/  
Conduta Espírita, cap. 1*





A Mensagem é maior do que o mensageiro.





# A quem convidar:

## O espírita

Dizer-se alguém espírita, mesmo espírita convicto, não indica, pois, de modo algum, a medida da crença, essa palavra exprime muito, com relação a uns, e muito pouco, relativamente a outros.

*Allan Kardec/Obras póstumas/pt. 2,  
Constituição do Espiritismo, item VIII*





Participante do Movimento Espírita Organizado

Palestrante ativo em sua Casa Espírita, em sua  
URE, em seu Estado

O que prioriza a Doutrina Espírita em sua fala





O que não se serve do Movimento Espírita para sua  
projeção pessoal ou profissional





*Calar qualquer propósito de destaque, silenciando  
exibições de conhecimentos....*

*André Luiz/Francisco Cândido Xavier/  
Conduta Espírita – cap. 14*





# Considerar:

custo X benefícios

Evento (oportunidade)

Tempo de exposição





# Atividade on-line

Restritas a um grupo específico

Para o público em geral





# Responsabilidade da sementeira

De quem semeia

Também de quem oferece o campo para semear





# Bibliografia:

A carta de Tiago – L. Palhano Jr./Fráter – cap. 14

As marcas do Cristo – Herminio Miranda/FEB – v. 1

Conduta Espírita – André Luiz/Waldo Vieira/FEB – cap. 1 e cap. 14

Diretrizes ao Sistema Federativo Estadual - FEP

Obras Póstumas – Allan Kardec/FEB – pt. 2.

Orientação ao Centro Espírita – CFN/FEB

Paulo e Estêvão – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier/FEB

Sementeira da Fraternidade – Espíritos Diversos/Divaldo Pereira Franco/

Vinha de Luz – Emmanuel/Francisco Cândido Xavier/FEB – cap. 179

